



# Dia a Dia

## **Culpa...**

Em visita a Londres, a prefeita de Cubatão, Marcia Rosa (PT), negou, em nota, que não tenha afinidade com o Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), apesar de só ter ido a duas das reuniões mensais do órgão desde que assumiu, em 2009.

## **...da agenda**

Ela justificou que há, sim, dificuldades de agenda. E lembrou que designa representantes para defender os interesses do Município. Ainda bem que o problema fica restrito apenas a agenda dela.

## **Detalhe**

Nas últimas reuniões seu emissário foi o vice-prefeito Arlindo Fagundes (PSB), com quem está rompida.

## **Sim, elas podem**

Ainda na nota, Marcia Rosa declarou apoio à colega guarujaense Maria Antonieta de Brito (PMDB), na disputa pela presidência do Condesb. A escolha será em fevereiro.

## **Maratona**

Além de Santos, o secretário de Estado do Desenvolvimento e Gestão Metropolitana, Edson Aparecido, visitará hoje os prefeitos de Guarujá, Cubatão, São Vicente, Praia Grande e Itanhaém.



## Volta de barca não alivia problemas

NATHALIE MONTEIRO

DA REDAÇÃO

Quem utiliza as embarcações da travessia Santos-Vicente de Carvalho, em Guarujá, é obrigado a suportar o aperto e o calor dentro das barcas. Além disso, também precisa sair bem mais cedo de casa, por causa da demora para fazer a viagem.

Para tentar amenizar essa situação, a lancha *Paicará* passou por uma reforma, ficando sete meses parada. A previsão era que voltasse a operar em novembro passado, mas isso só aconteceu na última terça-feira.

A esperança de melhoria no serviço, porém, durou pouco pois ontem de manhã, enquanto dezenas de pessoas esperavam pela embarcação, a *Paicará* estava parada em Vicente de Carvalho.

Segundo um funcionário da Dersa, essa lancha opera somente nos horários de pico.



CARLOS NOGUEIRA

A *Paicará*, que ficou 7 meses em reforma, só opera nos horários de pico

Há 30 anos que a atendente de enfermagem Claudete de Oliveira, de 57 anos, vai de Vicente de Carvalho para trabalhar em Santos. O problema é ela tem que sair de casa bem

cedo para não se atrasar. "As barcas sempre atrasam e a estrutura está péssima. Acho que elas deviam passar por uma reforma".

Quem fica esperando as bar-

cas no terminal de Vicente de Carvalho deve ter um grande cuidado com o portão automático. "Tem horas que fica muita gente aqui. Se alguém tiver distraído e o portão fechar, pode até ser esmagado", disse o caseiro Admilson José de Sena, de 35 anos.

### EXPLICAÇÃO

A Dersa, responsável pelo serviço, afirma que as lanchas que fazem a travessia Santos/Vicente de Carvalho não estão em mau estado. Sobre a *Paicará*, a explicação é que, por se tratar de uma embarcação com capacidade para 728 lugares, ela opera apenas nos horários de pico (das 6 às 10 horas e das 17 às 20 horas).

No caso de aumento do movimento fora desses horários, ela é colocada em operação. Com relação ao portão automático, a Dersa informa que o local é sinalizado.



## Guarujá

### **Caminhões causam fila em rodovia**

A chegada a Guarujá pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni exigiu a paciência dos motoristas, no final da tarde de ontem. O tráfego ficou lento do Km 5 ao Km 255 da via devido ao número de veículos. Segundo a Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes, há excesso de caminhões no acesso à Rua do Adubo, em Guarujá. O problema somente foi resolvido à noite.



## Jovens são preparados para atuar no setor hoteleiro

Curso facilita acesso ao mercado de trabalho

DA REDAÇÃO

Os empresários da rede hoteleira da Baixada Santista, setor que enfrenta problemas com a falta de mão de obra capacitada, podem agora oferecer oportunidades de trabalho a jovens de baixa renda treinados para atuar no ramo.

São garçons, garçonetes, recepcionistas de hotel, monitores de turismo receptivo e de colônias de férias, todos treinados pelo Projeto Inclusão Social com Capacitação Profissional do Ministério do Turismo (MTur), que em pouco mais de um ano formou 270 jovens da região.

Criado em 2007, o projeto oferece cursos profissionalizantes com a duração de 300 horas, ministrados pelo Senac, para pessoas com idade entre 16 e 24 anos em situação de vulnerabilidade social.

Na Baixada Santista, a iniciativa foi desenvolvida por duas entidades: a Organizações Não-Governamentais Meninos da Enseada e pela Associação Santista de Pesquisa, Prevenção e Educação (Asppe).

Em 2010, 150 jovens das cidades de Praia Grande, Cubatão e Mongaguá foram treinados para trabalhar na rede hoteleira e no comércio da região.

Em 2009, municípios de Santos, Guarujá, São Vicente também receberam ações do projeto, resultando na qualificação de outros 120 jovens. "Todos estão empolgados com a possibilidade de

ingressar no mercado de trabalho e alguns já estão trabalhando. De todos os que fizeram o curso, 30% estão com emprego formal", ressaltou a coordenadora-geral do projeto, Valéria Boreli.

Segundo ela, a expectativa dessa vez é que as oportunidades de emprego sejam maiores, uma vez que também foi oferecido curso de Inglês voltado para o turismo.

"Esses jovens precisam apenas de uma oportunidade de emprego. Por isso, vamos entregar ao empresariado CDs com todos os currículos dos formados", conta Valéria.

De acordo com a coordenadora-geral do projeto, quem contratar esses jovens receberá uma placa de responsabilidade social. "Já firmamos algumas parcerias com o Guarujá Convention Bureau e o Santos e Região Convention & Visitors Bureau, além de o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT)".

### EXPERIÊNCIA

Quando concluiu o Ensino Médio, a jovem Emanuelle Christine Cruz, de 20 anos, não sabia bem qual carreira seguir. Resolveu se inscrever no curso de recepcionista de hotel do projeto do Mtur e, no final de 2009, já estava empregada.

Hoje, está satisfeita com o emprego e já faz planos de cursar uma faculdade de Turismo ou Administração no segundo semestre deste ano. "Esse cur-

**continua...**



so deu um rumo novo para a minha vida e espero que seja importante para outros jovens também”.

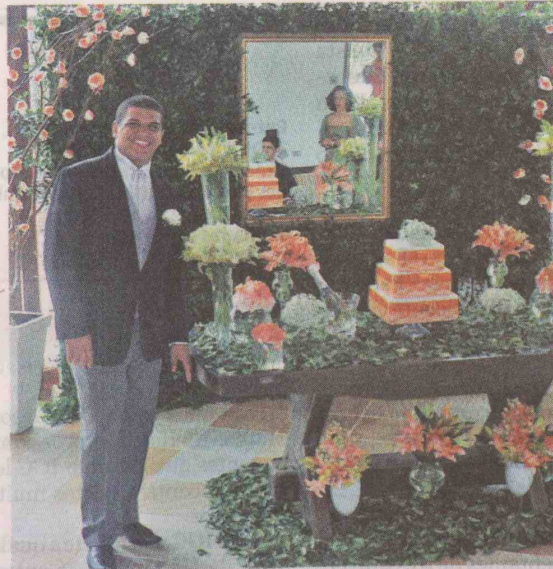
Moradora do Jardim Primavera, em Guarujá, Pamela Santos, de 19 anos, também conseguiu seu primeiro emprego formal após concluir o curso de Excelência em Recepção.

Há um mês, a jovem foi contratada por uma rede de supermercados da região para trabalhar como operadora de caixa. “Como não tinha nenhuma experiência profissional e não cursei faculdade, o curso de capacitação me abriu portas no mercado de trabalho”.

Os interessados em contratar jovens formados pelo projeto devem entrar em contato pelo telefone 32243947, ou pelo e-mail asppe@asppe.org.

## Espírito empreendedor

ARQUIVO PESSOAL



### Rodrigo Laranjeiras

21 ANOS.

Além de gerar empregos para jovens de baixa renda, o curso de capacitação do MTur possibilitou que ex-alunos criassem seus próprios negócios, como ocorreu com Rodrigo. Logo após concluir o curso de garçom, o rapaz viu que tinha potencial para montar um buffet. “Sempre gostei dessa área de festas e decoração”. Ele começou organizando o casamento de um amigo, fez alguns cursos profissionalizantes na área para se aprimorar e, no início de 2010, abriu a sua empresa de buffet em domicílio, “Hoje, emprego entre 10 e 15 pessoas por festa. As pessoas se espantam com a minha idade, dizem que tenho espírito empreendedor”. Mas os planos do jovem não param por aí: “Quero comprar um carro ainda este ano, fazer faculdade de Gestão Empresarial e ter o meu próprio salão de festas”.

**continua...**

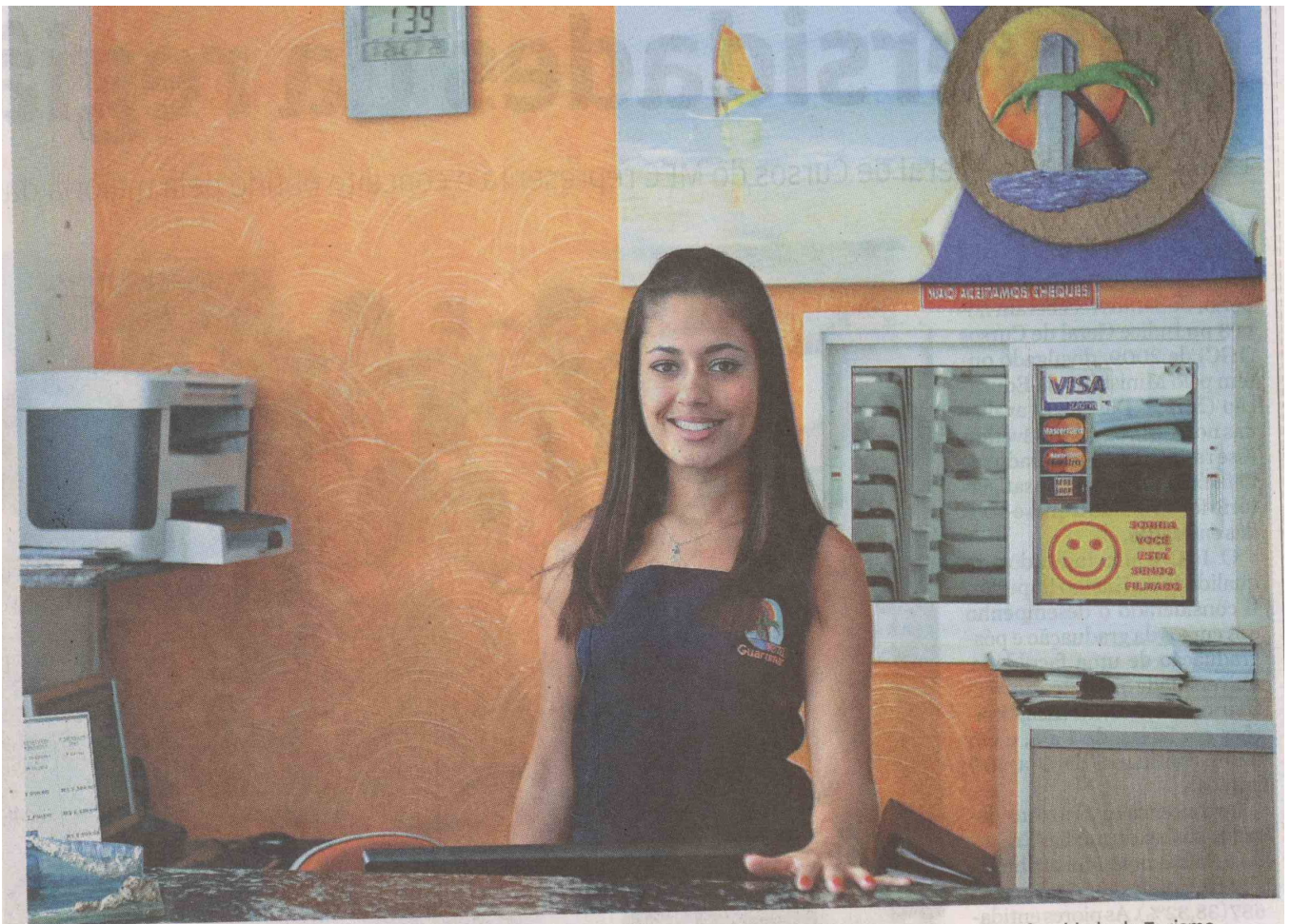


## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
*Sexta-Feira, 14 de Janeiro de 2011*

*Clipping Diário*



Contratada para trabalhar como recepcionista de hotel, a jovem Emanuelli Christin já faz planos para cursar uma faculdade de Turismo



VICENTE DE CARVALHO

## Ajudante é detido por tráfico na Vila Edna

Repórter: Gilmar Alves Jr.

Sob a acusação de tráfico de entorpecentes, o ajudante Jefferson Germano Gomes, de 21 anos, foi preso por policiais civis na Vila Edna, em Vicente de Carvalho. Cerca de 70 gramas de cocaína, em cápsulas, e 25 gramas de maconha, em trouxinhas, foram apreendidas.

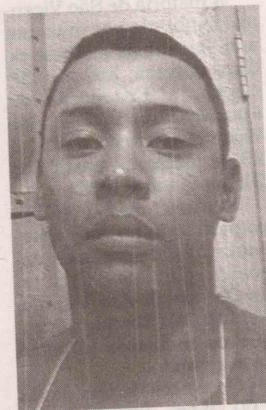
De acordo com a polícia, diversas denúncias indicaram que Jefferson efetuava a venda ilícita no final da Rua Sete e informaram as características físicas do rapaz, frisando que ele tinha traços orientais.

Em diligência para apurar as denúncias, os policiais Antonio da Luz e Roberto Lima, chefiados pelo encarregado, Paulo Carvalhal, se posicionaram em local estratégico e puderam observar o rapaz em atitudes suspeitas, atendendo um homem.

Após o homem adquirir entorpecente com Jefferson, os policiais conseguiram abordar ambos. Com o usuário estava uma cápsula contendo cocaína, que ele disse ter acabado de adquirir do

suspeito. Em um muro onde Jefferson foi visto buscando droga, os investigadores apreenderam 36 cápsulas contendo cocaína e 11 porções de maconha que estavam em uma sacola plástica.

Após ser autuado pelo delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior, na Delegacia-sede, Jefferson foi encaminhado para a cadeia anexa ao 1º Distrito Policial da Cidade, em Vicente de Carvalho. Com relação ao usuário foi lavrado um Termo Circunstanciado (TC) e ele foi liberado.



Jefferson Germano Gomes



Os investigadores apreenderam cocaína e maconha



GUARUJÁ

## Proprietários de imóveis terão que consertar calçadas

Prazo dado pela Prefeitura aos moradores é de 30 dias

Da Reportagem

**T**rinta dias: este é o prazo estipulado pela Prefeitura de Guarujá aos proprietários de imóveis notificados para providenciar o conserto de calçadas e muros em terrenos baldios. O não cumprimento da determinação, que é baseada no Código de Postura do Município, implica em multas.

De acordo com o coordenador de Fiscalização

da Prefeitura, Alexandre Couto Alonso, as ações de inspeção realizadas em dezembro passado resultaram em 130 notificações a proprietários de imóveis na Cidade. Número até quatro vezes superior aos avisos expedidos mensalmente.

Conforme ele citou, o objetivo da ação era sensibilizar os donos das edificações a fim de que fossem realizadas as reformas necessárias com base na legislação municipal. Desta forma, foram pedidos o conserto de calçadas danificadas (como buracos e saliências que atrapalhem os transeuntes) em frente das resi-

dências e a construção de muros em terrenos vazios ou abandonados. A medida, conforme sintetizou Alonso, tem duas utilidades: melhorar a locomoção de pedestres e deixar a Cidade mais conservada.

Conforme o coordenador de Fiscalização salientou, a atuação é realizada por cinco agentes municipais. Contudo, a população pode auxiliar o trabalho, por meio de relatos à ao órgão (3308-7000 ramal 7948). Os notificados têm até 30 dias para providenciar as reformas. O não cumprimento destas obras pode gerar multas de R\$ 180 até R\$ 200.

As intervenções precisam seguir especificações técnicas definidas no Código de Postura Municipal, com a exigência que os passeios não sejam revestidos com materiais lisos. Segundo a Fiscalização de Postura, caso o morador notificado coloque esse tipo de piso, a Prefeitura solicita a retirada. O munícipe não é obrigado a restaurar a calçada por causa de saliências decorrentes de raízes de árvores. Neste caso, ele deve solicitar que a Secretaria do Meio Ambiente viabilize a retirada da planta (caso seja este o desejo), para depois fazer o reparo.

LUCAS BAPTISTA/DL

